

**PESQUISA SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E O ENSINO DE CIÊNCIAS NO
BRASIL**

BINN, N. C. S.¹; EMMEL, R.²

A Educação Inclusiva desafia o professor a adaptar e desenvolver metodologias e estratégias inovadoras, sendo essencial, tanto para o ensino de ciências quanto para o ensino de modo geral, promovendo a participação plena dos estudantes para que possam aprender de forma significativa (Machado *et al.* 2003). Oportuniza um ambiente de aprendizagem mais justo, equitativo e enriquecedor para todos os alunos, promovendo o desenvolvimento de diferentes habilidades sociais, como comunicação, trabalho em equipe e empatia (Mantoan, 2019), importantes na vida em sociedade e no ambiente científico. Este estudo objetiva identificar as contribuições dos autores das pesquisas sobre educação inclusiva no ensino de ciências, apresentadas nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC) no período de 2017 a 2023. Para tanto, foi realizada revisão bibliográfica, constituída pela escolha e compilação dos trabalhos realizados a partir da revisão da literatura, delimitando trabalhos disponíveis no período de 2017 a 2023 na base de dados das edições de 2017, 2019, 2021 e 2023, do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - ENPEC, evento bienal. O recorte temporal adotado foi baseado na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que visa a inclusão social e cidadania da pessoa com deficiência (BRASIL, 2015), pois se espera que a referida lei tenha influenciado na produção das pesquisas. Os resultados evidenciam lacunas na produção de pesquisas referente à Educação Inclusiva no ensino de ciências, com um pequeno aumento de 4,07% na edição de 2017, porém oscilou nos anos seguintes, fazendo com que a referida lei não tenha influenciado na produção das pesquisas. Desse modo, é possível concluir que, apesar de já estar implementada a Educação Inclusiva, ela ainda não está acontecendo em sua plenitude nos espaços escolares. É imprescindível que a temática da Educação Inclusiva no ensino de ciências deve estar presente dentro das Universidades como parte do currículo de formação de professores, promovendo debates e diferentes pesquisas sobre a Educação Inclusiva no ensino de ciências, com novos conhecimentos e possibilidades para o trabalho do professor em sala de aula. Além disso, poderá oportunizar aos estudantes o protagonismo no desenvolvimento de suas aprendizagens.

¹ Nilda Clair de Souza Binn. Aluna de matrícula isolada no Componente Curricular “Perspectivas curriculares e avaliativas contemporâneas” do Curso de Mestrado em Ensino de Ciências. Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo. E-mail: binnnilda@gmail.com.

² Rúbia Emmel. Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal Farroupilha, Campus Santa Rosa, Professora do Quadro Permanente do Curso de Mestrado em Ensino de Ciências. Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo. E-mail: rubia.emmel@iffarroupilha.edu.br.

Palavras-chave: Formação; Alunos; Professor.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS.